

Fernando Pessoa

IV — A QUEDA

IV

A QUEDA

Da minha ideia do mundo

Caí. . .

Vácuo além de profundo,

Sem ter Eu nem Ali. . .

Vácuo sem si-próprio, caos

De ser pensado como ser. .

Escada absoluta sem degraus. .

Visão que se não pode ver

Além-Deus! Além-Deus! Negra calma. . .

Clarão de Desconhecido. . .

Tudo tem outro sentido, ó alma,

Mesmo o ter-um-sentido. .

s. d.

«ALÉM-DEUS». **Orpheu**, nº 3. (Lisboa: 1916) (Preparação do texto, introdução e cronologia de Arnaldo Saraiva.) Lisboa: Ática, 1984: 38.

Poema nº 3 de **Orpheu**, que não chegou a ser publicado.